



ÁSIA/LÍBANO - Apelo dos Patriarcas e Bispos católicos do Oriente Médio: muçulmanos também reivindicuem liberdade e igualdade para seus compatriotas cristãos

Harissa (Agência Fides) - A segunda Assembleia dos Patriarcas e Bispos católicos do Oriente Médio se concluiu ontem à noite, 5 de dezembro, em Harissa, com a aprovação de dois documentos em que se reforça exigência da solicitude pastoral dos Líderes das Igrejas Católicas ante as urgências políticas, sociais e humanitárias vividas pelos países árabes nestes tempos. O primeiro documento, longo e articulado, oferece sugestões e indicações concretas para colocar na prática em todas as dimensões da vida, individual e comunitária, os ensinamentos contidos na Ecclesia in Medio Oriente, a Exortação Apostólica pós-sinodal que Bento XVI entregou aos Bispos da região e às suas Igrejas, em sua recente viagem ao Líbano.

Segundo as informações da Agência Fides, o segundo documento divulgado pelos participantes da Assembleia de Harissa é um apelo à comunidade internacional e a todos os homens de boa vontade concentrado em torno de três pontos fundamentais.

Os Patriarcas e os Bispos católicos do Oriente Médio destacam em primeiro lugar a urgência de encontrar finalmente uma "solução justa e pacífica para a questão palestina", indicada como ponto de origem de todos os conflitos médio-orientais.

O segundo ponto é um forte apelo a fazer todo o possível para pôr fim aos conflitos e às violências que atingem a vida dos povos da região, promovendo caminhos de reconciliação e de paz que garantam a todos a liberdade e a tutela da própria dignidade humana. O apelo faz uma referência explícita à situação da Síria martirizada.

O terceiro ponto se concentra sobre a condição dos cristãos nas terras médio-orientais. Aos líderes das Igrejas pede-se que intensifiquem sua comunhão e plena colaboração para favorecer a permanência e a continuidade, ativa e eficaz, dos cristãos nas sociedades árabes. O apelo neste ponto se dirige também aos muçulmanos, chamados a garantirem a proteção dos plenos direitos de seus compatriotas cristãos, no reconhecimento de uma cidadania comum.

Ontem, os participantes da Assembleia de Harissa expressaram seu unânime pesar pela morte de Sua Beatitude Ignatius IV Hazim, Patriarca greco-ortodoxo de Antioquia e de todo o Oriente, que morreu no hospital Saint Georges de Beirute aos 91 anos. Sua Beatitude Bechara Boutros Rai, Patriarca de Antioquia dos maronitas, em nome de todos os Patriarcas e os Bispos católicos presentes em Harissa prestou uma homenagem à grande "sabedoria e dedicação" com a qual o Patriarca Hazim guiou por 33 anos a sua Igreja. (GV) (Agência Fides 6/12/2012).